



ANAIS do 24º Congresso Brasileiro de Espeleologia

Ouro Preto MG, 11-13 de julho de 1997 - ISSN 2178-2113 (online)



O artigo a seguir é parte integrando dos Anais do 24º Congresso Brasileiro de Espeleologia disponível gratuitamente em www.cavernas.org.br/24cbeanais.asp

Sugerimos a seguinte citação para este artigo:

OLIVEIRA, M.C.R.; SANTOS, M.S.. Grutas da borda noroeste da bacia metassedimentar do Rio Pardo. In: RASTEIRO, M.A.; PEREIRA-FILHO, M. (orgs.) CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA, 24, 1997. Ouro Preto. Anais... Campinas: SBE, 2017. p.35. Disponível em: http://www.cavernas.org.br/anais24cbe/24cbe_035-035.pdf. Acesso em: *data do acesso*.

Consulte outras obras disponíveis em www.cavernas.org.br

GRUTAS DA BORDA NOROESTE DA BACIA METASSEDIMENTAR DO RIO PARDO¹

Maria Conceição Ramos de OLIVEIRA (*in memoriam*) - Especialista em Ecologia; autora do projeto "Levantamento Espeleológico do Sul da Bahia"; ex-Coordenadora do GSBE-BA (SBE-G065).

Márcio Santana SANTOS – Graduando em História e bolsista de iniciação científica pelo CNPq/PIBIC no projeto "Levantamento Espeleológico do Sul da Bahia"; Deptº de Ciências Agrárias e Ambientais – DCAA; UESC-BA; marcios@jacaranda.uescba.com.br.

Resumo

O estudo geomorfológico de regiões de incidência cárstica, revela através da descrição do exocarste e do endocarste, as estruturas de relevo correspondentes ao potencial espeleológico de uma dada região. O levantamento da Bacia Metassedimentar do Rio Pardo tem por objetivo mapear, cadastrar e caracterizar as cavernas existentes na área da bacia, considerando aspectos metodológicos associados à descoberta, exploração, documentação e cadastramento das cavidades, a fim de avaliar seu potencial espeleológico, servindo como base para estudos mais aprofundados a nível regional. A bacia é constituída por rochas metassedimentares de idade meso a neoproterozóica, localizada em uma área de aproximadamente 2.500 km² na região sudeste da Bahia, acusando a presença de metacalcários, metadolomitos, metarenitos, arenitos, conglomerados, quartzitos, lentes de calcário e dolomito, etc. Em sua borda noroeste está situado o município de Pau Brasil, em uma área de 509 km², a uma altitude média de 160 metros e com 800 metros nos pontos mais altos. Essa área tem sua estrutura geológica formada por rochas da formação Panelinha e do Sub-Grupo Itaimbé (formações Serra do Paraíso e Água Preta), todas do mesoproterozóico, destacando a presença de lentes calcárias e dolomíticas, ardósia, metacalcários e metadolomitos. Até o momento foram descobertas 12 grutas no município de Pau Brasil, sendo que sete já foram devidamente topografadas, apresentando uma variação de tamanho entre 45 a 297 metros de projeção horizontal, com desnível não superior a 10 metros, perfazendo um total de aproximadamente 1.050 metros topografados. Embora para a espeleometria pareça um resultado tímido, já estão sendo desenvolvidos estudos nas respectivas grutas acerca da fauna cavernícola, em especial à biologia reprodutiva dos morcegos, dentre outros.

Palavras-Chave: carste; Espeleometria; bacia metassedimentar.

¹ Atividade do Núcleo de Estudos Espeleológicos da Universidade Estadual de Santa Cruz – NUESP/UESC, rod. Ilhéus/Itabuna, km 16, Ilhéus-BA., E-mail: gsbe@jacaranda.uescba.com.br.